

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATIVIDADES SUBAQUÁTICAS (FPAS)		Ficha Atualização 31.08.2015
Fundação - 27 de maio de 1965		
<p>SEDE Oeiras Rua do Alto Lagoal, N° 21-A 2760-003 Caxias</p> <p>CONTATOS Telefone: (+351) 21 191 08 68 / 967 360 599 Telefaxe: (+351) 21 191 08 68</p> <p>E-Mail: fpas@fpas.pt Sítio Internet: www.fpas.pt</p>	<p>UTILIDADE PÚBLICA Despacho DD 4167, de 15.06.1978 DR. IIª Série, n.º 139 - 2.º Supl, de 20.06.1978</p> <p>UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA Despacho n.º 54/94, de 23.09.1994 DR. IIª Série, n.º 232, de 07.10.1994</p> <p>RENOVAÇÃO UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA Despacho n.º 5335/2013, de 05.04.2013 DR. IIª Série, n.º 78, de 22.04.2013</p>	 <p>Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas</p>
<p>Fins estatutários</p> <p>«1 - A FPAS é a entidade máxima representativa das modalidades subaquáticas, com exceção do Mergulho Profissional e do Mergulho Militar a nível nacional, designadamente: Arqueologia Subaquática, Mergulho Científico, Mergulho Amador - nas suas múltiplas vertentes, Mergulho em Grutas, Mergulho Infantil, Mergulho Técnico, Mergulho Desportivo, Mergulho em Apneia, Aquathlon, Natação com Barbatanas, Hóquei Subaquático, Orientação Subaquática, Pesca Submarina, Râguebi Subaquático, Tiro Subaquático, Fotografia Subaquática, Vídeo Subaquático, Caça Fotográfica.</p> <p>2 - A FPAS tem por fim principal incentivar, promover, regulamentar e dirigir a prática desportiva, recreativa e lúdica das atividades mencionadas no número anterior, em articulação com os órgãos responsáveis pela tutela do desporto nacional.»</p> <p><i>(Artigo 4.º dos Estatutos da FPAS)</i></p>		
<p>Órgãos Sociais (Artigo 24.º dos Estatutos) A FPAS realiza os seus fins por intermédio dos seus órgãos sociais, assim designados:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Assembleia Geral; b) Presidente; c) Direção; d) Conselho Fiscal; e) Conselho de Justiça; f) Conselho Disciplinar; g) Conselho de Arbitragem. <p>Composição da AG - 40 Delegados (Artigos 27.º e 28.º dos Estatutos) A Assembleia Geral é composta por 40 delegados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 18 Delegados representantes dos Clubes e sociedades; - 10 Delegados representantes das sociedades com fins lucrativos; - 6 Delegados eleitos pelos praticantes desportivos e associações de outros agentes desportivos; - 3 Delegados eleitos pelos instrutores e treinadores; - 3 Delegados eleitos pelos árbitros e juizes; <p>Atual Direção Presidente FPAS: Ricardo Manuel Ramos José Presidente Mesa da Assembleia Geral: Mark Ministro</p> <p>Órgãos Sociais eleitos em 2015 http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=573&Itemid=231</p>	<p>Organização Modalidade não olímpica</p> <p>A FPAS é uma Federação unidesportiva, que tem por missão a organização das modalidades subaquáticas.</p> <p>Historial A necessidade humana e o desejo de permanecer sob a água sempre foi uma característica constante ao longo da história. O mergulho em apneia foi utilizado por gregos, romanos e outros povos. Na época Romana, no século IV a.C., foi criado um grupo de homens destinados a trabalhos debaixo de água, recuperação de âncoras, construção de barreiras submarinas, etc. As "Ama" (pessoas do mar) japonesas e coreanas, há mais de dois mil anos utilizam o mergulho apneia, como modo de subsistência. Ganham a vida com a apanha de ostras.</p> <p>Criação da CMAS Com a criação da CMAS (Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas) em 1959, pelo comandante Jacque Costeau e um conjunto de outros notáveis, a modalidade sofreu grande incremento. Recentemente, a ciência e o progresso técnico facilitaram o desenvolvimento do mergulho de uma forma impensável, conseguindo com isso muitas e diferentes atividades, quer recreativas quer desportivas.</p> <p>Criação da FPAS Constituída em 1965, a FPAS desenvolve um significativo conjunto de atividades subaquáticas, tendo por base diversas Delegações para apoio ao Presidente e à Direção e desenvolvendo a sua atividade desportiva mediante Comissões de Modalidades com regulamentos administrativos específicos apoiadas por Conselhos Consultivos com delegados dos Clubes filiados.</p> <p>Afiliada na Federação Internacional de Atividades Subaquáticas (CMAS - Confédération Mondiale des Activités Subaquatiques), a FPAS assegura as competições desportivas das modalidades subaquáticas: Pesca Submarina/Audiovisuais/Hóquei Subaquático/Tiro Subaquático/Râguebi Subaquático/Natação com Barbatanas/Mergulho em Apneia/ Mergulho Desportivo/Orientação Subaquática.</p> <p>Fonte: <i>Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas</i> <i>Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas</i></p> <p>Representação Nacional Comité Olímpico de Portugal (COP) http://comiteolimpicoportugal.pt/federacoes-nao-olimpicas/</p>	

	<p>Confederação de Desporto de Portugal (CDP) - Membro Fundador http://www.cdp.pt/cdp/confederacao/associados.html</p> <p>Representação Internacional Federação Internacional de Atividades Subaquáticas (CMAS - Confédération Mondiale des Activités Subaquatiques) http://www.cmas.org/cmas/federations</p> <p>Grandes Eventos "1º Atlantic Spearfishing International Master", 2013, Peniche "Hunger Games", 1ª prova Open de Triplas, 2013, Peniche</p>
Historial	http://history.cmas.org/sport-php.php.php.php
NIF	501 705 180
Estatutos	AG - 17 de julho de 2009 - Retificação em 2010 - Alterados AG - 09.11.2014 http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=36&Itemid=239
Atividade desportiva	<p>A FPAS desenvolve atividade nas seguintes modalidades:</p> <p>Pesca Submarina A Pesca Submarina é das modalidades subaquáticas mais populares em Portugal e é praticada, exclusivamente, em apneia por milhares de adeptos da competição e com fins lúdicos. Pode ser disputada por atletas de competição de uma faixa etária mais alargada do que o habitual noutras modalidades, para além dos 40 anos. Habitualmente é usado como equipamento básico a máscara, tubo, barbatanas, fato de mergulho, meias, luvas, cinto com lastro, bóia ou prancha de sinalização, lanterna, entre outros, bem como diversos equipamentos complementares ou de apoio, nomeadamente, embarcação. Esta modalidade subaquática tem por base a captura em número reduzido de espécies marinhas no seu habitat natural através da utilização de um arpão ou arma, de forma seletiva, protegendo e respeitando as espécies raras ou ameaçadas de extinção. As competições oficiais realizam-se a nível regional, nacional e internacional. A primeira prova oficial realizada em Portugal teve lugar em 1954 e, atualmente, as provas podem ser troféus, campeonatos regionais, nacionais e internacionais. As provas de Pesca Submarina também têm bastante aceitação junto das comunidades locais, pela oferta de capturas ao público assistente e a entidades de solidariedade social.</p> <p>Audiovisuais A Fotografia e o Vídeo Subaquático, como o próprio nome o indica, correspondem a captação de imagens no ambiente subaquático, podendo contudo ter uma componente de meio água/meio terrestre, normalmente efectuado com lentes de grande angular. Podemos realizar este tipo de fotografia/vídeo em apneia, fazendo snorkel ou em mergulho com escafandro, sendo que este último é provavelmente o mais utilizado pelos fotógrafos e videógrafos subaquáticos. O Fotógrafo/Videógrafo subaquático tem de ser um bom mergulhador para poder obter bons resultados. Só através de uma boa aquaticidade e interação como meio subaquático, com respeito pelo ambiente é que se consegue a imagem pretendida. Para a prática desta modalidade é necessário possuir o equipamento adequado e ser conhecedor das várias técnicas específicas que este ambiente exige. Na Fotografia e em termos competitivos, existem diversos tipos de competições a nível subaquático, sendo que, o que melhor representa e está de acordo com as regras internacionais da CMAS - Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas é a competição que resulta da avaliação de 1 imagem de cada uma das seguintes categorias: - Macro - Macro com Tema - Peixes - Ambiente - Ambiente com Mergulhador No Vídeo o trabalho do realizador passa não só pela captação das imagens, mas também pela edição das mesmas de forma a demonstrar a beleza do meio e objectivo proposto pela organização. O grande desafio, para além da própria captação de imagens é a edição que tem de ser feita num curto espaço de tempo. Sendo a Fotografia e o Vídeo uma forte de Arte, os autores e os juizes das várias provas têm uma tarefa muito difícil em escolher as fotografias e vídeos que colocam a concurso e a sua avaliação é extremamente árdua. Mas desta forma é possível observar a beleza do Mundo Subaquático com a qualidade que este merece.</p> <p>Hóquei Subaquático O Hóquei subaquático foi inventado em 1954 em Inglaterra por Alain Blake com o intuito de entreter os mergulhadores na altura do inverno. Inicialmente chamado " Octopush", o Hóquei subaquático ao longo dos anos foi sofrendo modificações a nível de equipamento, número de jogadores e outros factores decisivos para torna-lo na modalidade internacional que é hoje em dia. Hoje em dia é praticado em quase todos os países da Europa com destaque para o Reino Unido, França, Holanda que são as maiores potências, a nível Mundial temos países como África do Sul, Austrália, Nova Zelândia, Colômbia, Estados Unidos da América e Canada. Em Portugal a modalidade existe oficialmente desde 2007, tendo ocorrido experiências prévias a esta data mas só em 2007 foi criado o primeiro clube oficial de Hóquei Subaquático. Desde então o crescimento tem</p>

sido muito significativo. Hoje em dia encontram-se 9 clubes a praticar em Portugal. O Hóquei Subaquático joga-se numa piscina que tenha as dimensões entre 20-25 metros de comprimento e 12-15 metros de largura, devem ter uma profundidade mínima de 1.80 m (mínimo para competições oficiais, para treinos qualquer piscina pode ser utilizada) e máxima de 3.65m desde que a inclinação máxima não exceda os 10%, o ideal será de 2.20m de profundidade constante. As equipas são constituídas por 6 atletas e mais 4 suplentes sendo as substituições ilimitadas. Nas extremidades da piscina estão colocadas no fundo uma baliza com 3m de comprimento e 18 cm de largura onde devemos introduzir o disco (1.3kg de chumbo revestido de borracha) na calha da baliza

Natação com Barbatanas

A Natação com Barbatanas é uma modalidade desportiva com origem na Europa Ocidental na década de 1960 e é conhecida internacionalmente como a "Formula 1 da Natação", pois as velocidades que se atingem com as barbatanas são muito superiores às da natação pura (até 33% superiores ao nado tradicional).

Existem provas com Mono barbatana (barbatana única que é usada nos dois pés ao mesmo tempo, permitindo imitar com mais exatidão o movimento de pernada de golfinho) e com as barbatanas mais tradicionais que todos conhecemos (bipalas). As provas podem ainda ser disputadas em imersão, à superfície e em apneia. As distâncias de competição são semelhantes às da natação pura, podendo variar desde os 50 metros em piscina, até os 20 000 metros em águas abertas.

Esta é a modalidade da Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas (CMAS) que tem o quadro competitivo mais organizado e que prevê campeonatos do Mundo e da Europa, bem como um circuito de Taças do Mundo. As regras da modalidade estão também bem enquadradas, tal como todo o equipamento utilizado.

Os países com mais títulos mundiais são a China e a Rússia, mas países como a França, Itália, Japão ou Alemanha, aparecem numa segunda linha com uma grande expressão na modalidade.

No entanto, na última década esta modalidade desenvolveu-se em todo o mundo e nações como a Ucrânia, Grécia e República Checa, começam a surgir como novas potências. No Continente Americano, a participação tem sido bem mais discreta, países como os Estados Unidos, Canadá, Argentina, México e Venezuela, vão marcando presença na modalidade, mas o grande destaque vai para a Colômbia que além de Campeã Panamericana, tem participado em vários campeonatos do Mundo conquistando classificações entre o 8º e 12º.

Mergulho em Apneia

A palavra apneia deriva do grego a-pnoia, sem respiração, vulgarmente é utilizada para referir-se a uma especialidade desportiva: a imersão na água sem recorrer a um equipamento autónomo de respiração.

A apneia é um desporto regulamentado, com especialidades bem definidas, registo de recordes, campeonatos mundiais e amadores por todo o mundo.

As origens desta disciplina são uma mistura entre lendas, dados históricos e crónicas.

Foi utilizada por gregos, romanos e outros povos:

Na época Romana, no século IV a.C., foi criado um grupo de homens destinados a trabalhos debaixo de água, recuperação de âncoras, construção de barreiras submarinas, etc.

As "Ama" (pessoas do mar) japonesas e coreanas, que desde há mais de dois mil anos, utilizam a disciplina da apneia, como modo de subsistência. Divididas em três classes bem definidas por idade e capacidade de imersão. Ganham a vida com a apanha de ostras.

O século XX na apneia

É a época na qual a disciplina sofre uma maior evolução.

Em 1959, nasce a CMAS (Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas) pelo comandante Jacque Costeau e um conjunto de outros notáveis.

A década de 70 torna-se um ponto crucial para a apneia, com Jacque Mayol e Enzo Maiorca, os quais revolucionaram este desporto, alcançando quotas de profundidade inimagináveis até o momento. A 23 de Novembro de 1976 Jacque Mayol supera a barreira dos -100m.

Na década de 90 nasce a AIDA (Associação Internacional para o desenvolvimento da Apneia) e emergem duas novas figuras, Pipin Ferreras e Umberto Pelizzari. Com eles a apneia adquire uma visão a nível mundial.

Atualmente existem numerosos praticantes e atletas de elite nas diferentes especialidades do mergulho livre.

Mergulho Desportivo

A necessidade humana e o desejo de permanecer sob a água sempre foi uma característica constante ao longo da história.

Recentemente a ciência e o progresso técnico facilitaram o desenvolvimento do mergulho de uma forma impensável, conseguindo com isso muitas e diferentes atividades, quer recreativas quer desportivas... o que se traduziu numa grande mudança na sua prática.

Do ponto de vista do mergulho desportivo mergulhar tem vindo a tornar-se numa atividade de prática diária e a sociedade está consciente das suas possibilidades e importância.

Como resultado de muitos factores, tais como o desenvolvimento de novas e diferentes disciplinas de competições subaquáticas, a otimização do treino para mergulhadores de qualquer nível, a necessidade de promover atividades subaquáticas em zonas do interior com difícil acesso ao mar, e más condições atmosféricas, a divulgação das atividades federadas e o incentivo a essas atividades, o Mergulho Desportivo em Piscina tornou-se uma realidade em todo o mundo do mergulho.

Na sociedade em geral e no quadro da Federação em especial, as atividades subaquáticas não devem ficar afastadas de alguns conceitos tais como a evolução, diversificação, desenvolvimento e modernização, alguma coisa que pode ser ajudada por um nova disciplina do desporto subaquático: o MERGULHO DESPORTIVO.

Orientação Subaquática

Na generalidade a orientação subaquática é uma técnica, normalmente apresentada como uma atividade altamente especializada, que faz constantemente o apelo a exigências físicas e mentais quer seja utilizada como lazer ou como competição.

	<p>A orientação subaquática é uma técnica de navegação que permite efetuar um percurso em imersão segundo um itinerário estabelecido, utilizando uma carta e uma bússola.</p> <p>As provas de “Orientação Subaquática” destinam-se a colocar à disposição dos praticantes percursos técnicos adaptados à utilização da bússola, que vão permitir a cada praticante adquirir, sem dificuldade particular, a competência técnica de navegação subaquática.</p> <p>É o mergulho de competição onde apenas se pensa na perfeição do desempenho, no treino, na precisão, na pontuação e na classificação final.</p> <p>Para o atleta, o mar, um lago, uma barragem servem de pistas de corrida onde ele pode desenvolver até ao infinito todas as suas qualidades/capacidades atléticas</p> <p>É uma atividade de mergulho onde os exercícios devem ser executados com rapidez e precisão.</p> <p>A natação em imersão, a leitura dos rumos e o cálculo das distâncias são por vezes executados em águas com menos de um metro de visibilidade</p> <p>A preparação física terrestre, o treino de velocidade em piscina, a preparação técnica no mar ou num lago, são etapas fundamentais para a obtenção de bons resultados nas provas de “Orientação Subaquática” desportiva.</p> <p>A “Orientação Subaquática” desportiva é considerada um desporto de alto nível onde os seus atletas não são inferiores aos atletas de outras disciplinas.</p> <p><i>Fonte - FPAS</i> <i>Para mais informação, consultar FPAS</i> http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=310&Itemid=453</p> <p>A FPAS está organizada em 6 Comissões de modalidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Pesca e Tiro II. Hóquei e Râguebi III. Mergulho Desportivo IV. Fotografia e Vídeo V. Natação com Barbatanas VI. Mergulho em Apneia
Filiados	<p>Com cerca de 140 entidades filiadas, entre clubes, associações e escolas de mergulho, a FPAS organizou competições com mais de 1000 praticantes, estando referenciados no ano de 2014, 1100 praticantes.</p> <p><i>Fonte - FPAS</i> http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=35&Itemid=238</p>
Regulamentos	<p>Regulamento Eleitoral - 2014 http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=532&Itemid=421</p> <p>Regulamento Disciplinar - Aprovado - Reunião Direção - 24 de março de 2010 http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=category&id=75&Itemid=342 http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=101:regulamento-de-disciplina&catid=75:regulamentos-disciplinares&Itemid=342</p> <p>Regulamento Contra a Violência Associada ao Desporto - Aprovado - Reunião Direção -24 de março de 2010 http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=356&Itemid=475</p> <p>Regulamento Antidopagem - Aprovado - Reunião de Direção - 18 de junho de 2010 http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=category&id=47&Itemid=263</p> <p>Regulamento Administrativo das Comissões http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=87&Itemid=333</p> <p>Para mais informação, consultar FPAS: http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=87&Itemid=333</p>
Planos de Atividades e Relatórios	<p>Plano de Atividades e Orçamento 2015 http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=560:plano-de-atividades-e-orcamento-2015&catid=20:plano-de-atividades-e-orcamento&Itemid=233</p> <p>Plano de Atividades e Orçamento 2014 http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=559:plano-de-atividades-e-orcamento-2014&catid=20:plano-de-atividades-e-orcamento&Itemid=233</p> <p>Plano de Atividades e Orçamento 2013 http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=355:plano-de-atividades-e-orcamento-2013&catid=20:plano-de-atividades-e-orcamento&Itemid=233</p> <p>Para mais informação, consultar FPAS: http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=category&id=20&Itemid=233 http://www.fpas.pt/index.php?option=com_content&view=category&id=21&Itemid=234</p>

Contratos-Programa

<p>Contrato n.º 85/2012 - DR 26 SÉRIE II de 2012-02-06 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/14/DDF/2012, celebrado entre o IDP, I. P., e Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas - Aditamento ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º 144/DDF/2011 http://dre.pt/pdf2s/2012/02/026000000/0441104412.pdf</p> <p>Contrato n.º 342/2012 - DR 120 SÉRIE II de 2012-06-22 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/209/DDF/2012, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas - Desenvolvimento da Prática Desportiva http://dre.pt/pdf2s/2012/06/120000000/2197021972.pdf</p> <p>Contrato n.º 653/2013 - DR 209 SÉRIE II de 2013-10-29 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/002/DFQ/2013, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas - Formação de recursos humanos http://dre.pt/pdf2s/2013/10/209000000/3206432066.pdf</p> <p>Contrato n.º 178/2013 - DR 44 SÉRIE II de 2013-03-04 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/16/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas - aditamento ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/209/DDF/2012 http://dre.pt/pdf2s/2013/03/044000000/0805008050.pdf</p> <p>Contrato n.º 291/2013 - DR 94 SÉRIE II de 2013-05-16 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/101/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas - Atlantic Spear Fishing International Master 2013, em Peniche, de 18 a 21 de setembro de 2013 http://dre.pt/pdf2s/2013/05/094000000/1562015622.pdf</p> <p>Contrato n.º 350/2013 - DR 106 SÉRIE II de 2013-06-03 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/92/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas - Desenvolvimento da Prática Desportiva http://dre.pt/pdf2s/2013/06/106000000/1771517716.pdf</p> <p>Contrato n.º 653/2013 - DR 209 SÉRIE II de 2013-10-29 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/002/DFQ/2013, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas http://dre.pt/pdf2s/2013/10/209000000/3206432066.pdf</p> <p>Contrato n.º 38/2014 - DR 23 SÉRIE II de 2014-02-03 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/16/DDF/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas - aditamento ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/92/DDF/2013 http://dre.pt/pdf2s/2014/02/023000000/0325903260.pdf</p> <p>Contrato n.º 344/2014 - DR 106 SÉRIE II de 2014-06-03 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/165/DDF/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas - 1.º Campeonato da Europa de Fotografia Subaquática http://dre.pt/pdf2s/2014/06/106000000/1440214404.pdf</p> <p>Contrato n.º 269/2014 - DR 83 SÉRIE II de 2014-04-30 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/99/DDF/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas http://dre.pt/pdf2s/2014/04/083000000/1140211404.pdf</p> <p>Contrato n.º 492/2014 - D.R. n.º 172, Série II de 2014-09-08 Presidência do Conselho de Ministros - Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/216/DD/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas http://dre.pt/pdf2sdip/2014/09/172000000/2326623267.pdf</p> <p>Contrato n.º 119/2015 - Diário da República n.º 37/2015, Série II de 2015-02-23 Presidência do Conselho de Ministros - Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/7/DDF/2015, celebrado entre o IPDJ, I.P. e a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas - Aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/99/DDF/2014 https://dre.pt/application/file/66565187</p> <p>Contrato n.º 228/2015 - Diário da República n.º 64/2015, Série II de 2015-04-01 Presidência do Conselho de Ministros - Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/71/DDF/2015, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. e a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas - Atividades Regulares https://dre.pt/application/file/66879192</p>

	<p><i>Para mais informação, consultar sítio Internet do IPDJ, I.P.</i> http://www.idesporto.pt/ContratosPrograma.aspx?id=82&idMenu=3</p>
<p>Legislação específica Aplicável</p>	<p>Regime jurídico aplicável ao Mergulho recreativo</p> <p>Lei n.º 24/2013, de 20 de março Aprova o regime jurídico aplicável ao mergulho recreativo em todo o território nacional, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, que transpôs a Diretiva n.º 2006/123/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de dezembro, relativa aos serviços no mercado interno, com a Lei n.º 9/2009, de 4 de março, que transpôs a Diretiva n.º 2005/36/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 7 de setembro, relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais, e com o Decreto-Lei n.º 92/2011, de 27 de julho, que cria o Sistema de Regulação de Acesso a Profissões (SRAP) http://dre.pt/pdf1s/2013/03/05600/0176701775.pdf</p> <p>Despacho n.º 10392/2013 - D.R. n.º 153, Série II de 2013-08-09 Fixa o pagamento das taxas devidas, ao Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I. P.), pelos atos relativos ao processo de emissão da licença aplicável à prática do mergulho recreativo, bem como pelo reconhecimento de qualificações e de sistemas de formação de mergulho, no momento da apresentação dos respetivos requerimentos http://dre.pt/util/getpdf.asp?s=udrd&serie=2&id=153.2013&iddip=2013027805</p> <p>Despacho n.º 13684/2013 - D.R. n.º 208, Série II de 2013-10-28 Reconhecimento do sistema de formação do mergulho - DDI (Disabled Divers International) https://dre.pt/application/file/3295517</p> <p>Portaria n.º 6/2014, de 13 de janeiro Regulamenta as experiências de mergulho recreativo http://dre.pt/pdf1sdip/2014/01/00800/0011400115.pdf</p> <p>Lei n.º 70/2014, de 1 de setembro Aprova o regime jurídico aplicável ao mergulho profissional em todo o território nacional V. Artigo 4.º - Equivalência a mergulhador recreativo Aos mergulhadores profissionais habilitados com o certificado de competências pedagógicas de formador (CCP) é atribuída a equivalência a instrutor de mergulho recreativo, nos termos a estabelecer pelas portarias previstas no Regulamento. http://dre.pt/pdf1sdip/2014/09/16700/0461104626.pdf</p> <p>Portaria n.º 129/2015, de 13 de maio Regulamenta o regime aplicável ao processo de certificação das entidades formadoras no âmbito do mergulho profissional e aprova o Regulamento dos Cursos de Formação de Mergulhador Profissional V. Artigo 49.º - Equivalência a instrutor de mergulho de recreio Os mergulhadores profissionais habilitados com certificado de competências pedagógicas podem requerer ao Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ, I. P.) equivalência a instrutor de mergulho recreativo nos termos conjugados dos artigos 11.º e 34.º da Lei n.º 24/2013, de 20 de março. https://dre.pt/application/conteudo/67198364</p>